

## Pela violação do "Nkomati"

4/10/85 N.

# Imprensa na RAS exige medidas

O principal vespertino de Joanesburgo, «The Star», exigiu terça-feira que o Presidente sul-africano, Pieter Botha, tome medidas contra os membros das forças armadas do país, implicados nas violações ao Acordo de Nkomati, assinado, em Março de 1984 entre os Governos de Moçambique e da África do Sul.

Num editorial intitulado: «pôr o exército de novo na linha, o jornal liberal de expressão inglesa afirma que numa questão de dias «o Governo moçambicano tornou a África do Sul desonesta e estúpida».

O editorial acrescenta, delicadamente, que o Presidente Botha não teria dito a verdade ao ilibar de todas as

responsabilidades sobre as violações, o Chefe das Forças Armadas, General Constand Viljoen. «Que o Presidente esteja satisfeito com a actuação do General Viljoen em respeito ao espírito e letra do Acordo de Nkomati, não significa que as últimas acusações de Moçambique estejam erradas» disse o jornal.

Acrescenta que as alegações de Moçambique «reflectem um padrão de comportamento anteriormente admitido pelo Governo sul-africano» e argumenta que «o que elas (as alegações) significam é a existência de grupos de oficiais superiores do exército determinados em sabotar os interesses do país.

«O Governo não pode fazer uma

jogada», continua o «The Star», «se o Governo não autorizou as aventuras e intromissões destes militares, então o colorário deve ser verdadeiro: Elementos das Forças Armadas estão descontrolados, e pensam que podem fazer o que entenderem.

Conclui que «recusas definitivas e cegas das acusações feitas por Moçambique, não ajudarão a resolver a questão. O Presidente Botha tem de demonstrar a sua determinação em prevenir que os militares prejudiquem os interesses políticos do país, através da tomada de medidas enérgicas contra os implicados, soframos o suficiente do síndrome das Seychelles», dizia o editorial, numa referência à invasão por mercenários sul-africanos às Seychelles, em 1981.

*"The Star" asks for measures to be taken against SADF officers who violated N'Komati Accord.*